



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
FACULDADE.....



Projeto Pedagógico do Curso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
FACULDADE.....



Mês/Ano

Reitor Pedro Angelo Almeida Abreu

Vice Reitor Donaldo Rosa Pires Júnior

Coordenador do Curso de _____

**Colegiado do Curso ou Equipe do NDE
responsável pela elaboração do PPC**

.....

.....

.....

.....

.....

.....



ÍNDICE

1.	Caracterização do Curso	4
2.	Apresentação	5
3.	Justificativa	6
4.	Objetivos Gerais e Específicos	7
5.	Metas	8
6.	Perfil do Egresso	9
7.	Competências e Habilidades	10
8.	Campo de atuação do Profissional	11
9.	Proposta Pedagógica	12
10.	Organização Curricular	13
	10.1- Matriz Curricular	14
	10.2- Ementário e Bibliografia	15
	10.3- Estágio Supervisionado	16
	10.4- Atividades Complementares	17
	10.5- Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	18
11.	Acompanhamento e Avaliação do PPC	19
12.	Avaliação da Aprendizagem	20
13.	Outros Documentos que Integram o Projeto Pedagógico	21



1- CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO		
Instituição	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	
Endereço	<i>Campus JK</i> - Rod. MGT 367, KM 583, Nº 5000 – Alto da Jacuba (DE ACORDO COM O LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO)	
CEP/Cidade	39 100-000 / Diamantina (MG) – (DE ACORDO COM O LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO)	
Código da IES no INEP	596	
DADOS DO CURSO		
Curso de Graduação	
Área de conhecimento	
Grau	(Licenciatura / Bacharelado)	
Habilitação	
Modalidade	(Presencial / À distância)	
Regime de matrícula	(Semestral ...)	
Formas de ingresso	Processo seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada – SISu/ENEM e Processo Seletivo por Avaliação Seriada – SASi. (outras formas: Transferência, Reopção de Curso e Obtenção de Novo Título)	
Número de vagas oferecidas	
Turno de oferta	
Carga horária total	
Tempo de integralização	Mínimo
	Máximo
Local da oferta	
Ano de início do Curso	



Ato de criação/autorização do Curso
--	-------

2- APRESENTAÇÃO

Clara concepção do Curso com suas peculiaridades. Breve histórico de sua existência e as ocorrências significativas no período, posicionando-o na Instituição e na comunidade, informando a situação profissional, sua história e o atual desencadeamento. A apresentação deve apontar a importância da concepção pedagógica proposta para o curso.



3- JUSTIFICATIVA

Condições objetivas de oferta e vocação do curso. (O que justifica a implantação do curso na IES, nesta região). Agrupar breve histórico da Instituição, enfatizando o histórico do Curso, necessidade social e configuração atual do Curso.

A justificativa deve conter a definição das dimensões técnica e política do projeto, dando a conhecer para a comunidade a sua importância. Deve apresentar a visão sintética das condições do curso que o projeto pretende transformar e/ou implantar. Para tanto é necessária uma argumentação que traga aspectos políticos e contextuais tanto amplos, como específicos, sinalizando a importância da concepção didático-pedagógica que se defende no projeto.



4- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Contextualizados em relação às suas inserções - institucional, política, geográfica e social.

Apresentar os objetivos do Curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, assumidos como alvo orientador da formação profissional. Deve-se ainda apontar a contribuição esperada com a implementação do Projeto Pedagógico; o avanço cultural e tecnológico a ser obtido, com vistas a uma ação transformadora da realidade.



5- METAS

Mencionar as metas que se pretende alcançar ao longo da vigência do PPC em questão. Por exemplo, a construção de laboratórios e salas especiais com sua descrição, formas de utilização, equipamentos. Esta preocupação deve envolver a definição de melhorias necessárias em laboratórios, equipamentos, materiais e dos usos eficientes desses meios.



6- PERFIL DO EGRESSO

O perfil é a descrição de condições desejáveis a um profissional para atuar no contexto social. A definição das qualificações do profissional a ser formado pelo curso deve considerar a formação técnica, científica e humanística. O curso deve assegurar uma sólida formação de base generalista, crítica e ética, possibilitando ao cidadão-profissional aprofundamento em áreas de conhecimento do curso e formação continuada.



7- COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Geralmente, são mencionadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, podendo ser complementadas de acordo com a proposta do curso. Devem ser coerentes com objetivos do curso e perfil do egresso.



8- CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

Mencionar o campo de atuação do profissional, como meio de viabilizar a articulação entre o mundo do trabalho e o mundo acadêmico.



9- PROPOSTA PEDAGÓGICA

Apresentação da fundamentação filosófica, epistemológica e pedagógica do curso (concepção de educação, de ensino e de aprendizagem).

Definir com clareza, os elementos que lastreiam a própria concepção do curso, com suas peculiaridades e contextualização, o seu currículo e sua adequada operacionalização, e coerente sistemática de avaliação.

Linha metodológica do curso, ou seja, métodos e técnicas apropriados ao desenvolvimento do currículo; indicações metodológicas gerais para orientar o ensino do curso. Se o curso exige um sistema de avaliação diferenciada, propor o sistema, pelo menos em sua concepção básica.

Mencionar as formas de realização da interdisciplinaridade e modos de integração entre teoria/prática, ensino/trabalho, além dos modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver.

A aprendizagem deve favorecer a adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, de maneira a fomentar o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. Propor instrumentos para adequar o conhecimento prévio do aluno ao perfil do egresso que se pretende formar.

As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

O projeto pedagógico deve incluir sistemas de acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes com a finalidade de diagnosticar, prevenir e superar os obstáculos ao seu êxito acadêmico, tais como retenção e evasão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
FACULDADE.....



É necessário também, mencionar os Programas de apoio ao estudante e ao ensino, aderidos e/ou propostos pelo curso, além de incentivar a mobilidade no interior da instituição e entre instituições que compartilham o mesmo regime curricular.



10- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Contempla a concepção curricular adotada pelo curso e sua forma de organização (módulos, eixos, unidades curriculares integradas entre si, entre outras), incluindo os componentes curriculares, descrições e normas de operacionalização de cada componente, além da matriz curricular, o ementário e as bibliografias básica e complementar correspondentes.

O currículo deve ser coerente com os objetivos definidos e o perfil do profissional desejado, proporcionando articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, além de contemplar conteúdos que atendam aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares de cada curso. Os componentes curriculares devem dar sentido à formação acadêmica e profissional que se pretende.



10.1- Matriz Curricular

Inserir a Matriz Curricular e o Fluxograma do Curso, os quais serão informados no sistema e-mec quando da solicitação de atos autorizativos.

Observar carga horária máxima e mínima permitidas, fazendo previsão dos 20% da carga horária ministrados em regime semi presencial, se for o caso.



10.2- Ementário e Bibliografias

Inserir bibliografias e ementas, seguindo o modelo abaixo proposto, a fim de facilitar a inserção de dados no sistema e-mec.

Observar a exigência da apresentação de: no mínimo **3 bibliografias básicas** e **5 complementares**.

EIXO (quando houver)
Componente curricular:
Período:
Carga Horária:
Ementa:
Bibliografia Básica: 3 bibliografias básicas
Bibliografia Complementar: 5 complementares



10.3- Estágio Supervisionado

Deve ser concebido como componente curricular implementado a partir do perfil do aluno, podendo ser obrigatório ou não, segundo as peculiaridades de cada curso e diretrizes curriculares nacionais.

Mencionar a concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, **observado o respectivo regulamento.**

Poderá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

Neste item, devem ser explicitados os seguintes aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.



10.4- Atividades Complementares ou Acadêmico-Científico-Culturais

Estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Assim, podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras IES, desde que se integrem com o Projeto Pedagógico do Curso.

Neste item devem ser explicitados os seguintes aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

Na UFVJM, as Atividades Complementares foram normatizadas através da Resolução CONSEPE nº 05/2010.



10.5- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Para conclusão do Curso, o estudante deverá elaborar um trabalho sob orientação docente, observadas as legislações pertinentes para cada área de formação. Dessa forma, deverá expor seus objetivos, carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

Deverá ser observado o que dispõe a Resolução CONSEPE/UFVJM, sobre TCC.



11- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC

Avaliação crítica do curso, considerando como está proposto, como se desenvolve e quais os entraves para a sua execução atual. Nesta avaliação, devem ser ouvidos professores, estudantes, egressos, instituições ou organizações que recebem estagiários e ex-alunos, ou seja, todas as audiências significativas.

Definir formas de acompanhamento e avaliação do PPC, especificando-as e detalhando-as neste item.

Em síntese, este diagnóstico buscará questões essenciais, tais como: “Que profissional estamos formando? Que profissional deveríamos formar? Que problemas o curso apresenta em sua estrutura e funcionamento que prejudicam a formação de um profissional competente? Que recursos, capacidade e estratégias podem ser mobilizados para se melhorar a qualidade do curso?”



12- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Descrever o processo de avaliação de aprendizagem, detalhando-o da melhor forma.

O processo avaliativo deve abranger as seguintes dimensões:

- a) uma dimensão diagnóstica para que se possa verificar se a aprendizagem está sendo alcançada ou não, e o porquê;
- b) uma dimensão prospectiva, à medida em que oferece informações sobre o que se fazer dali por diante para um contínuo reiniciar do processo de aprendizagem até atingir os objetivos finais;
- c) uma dimensão de avaliação formativa enquanto acompanha o aprendiz durante todo o processo, e em todos os momentos.



13- OUTROS DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PROJETO PEDAGÓGICO

- Regulamento do Estágio
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso
- Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares
- Infra-Estrutura
- Corpo docente

Quanto à composição do Corpo Docente, sugerimos a seguinte apresentação, em conformidade com o requerido pelo sistema e-mec, quando da solicitação de atos autorizativos do curso:

CPF	NOME	TITULAÇÃO MÁXIMA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	REGIME DE TRABALHO